

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 4. Conservação da Natureza

Conservação de acessos de jaqueira em parceria com o agricultor.

Paulo Cezar Lemos de Carvalho ¹

Samir Dultra Abdalla ²

Marcos Lemos Andrade Oliveira ³

Joana Angélica Bonfim Santos de Carvalho ⁴

Zalmar Santana Gonçalves ⁵

Kleber de Souza Pereira ⁶

1. Prof. Dr. Adjunto do CCAAB - UFRB Orientador
2. Graduando em Engenharia Florestal - Orientado
3. Graduando em Engenharia Agronomica - Orientado
4. Ms.- Orientadora
5. Graduando em Engenharia Agronomica - Orientado
6. Graduando em Engenharia Agronomica - Orientado

INTRODUÇÃO:

A jaqueira é uma frutífera provavelmente originária das florestas úmidas do oeste da Índia, com ampla distribuição pelo sudeste da Ásia, Philipinas, leste e centro da África, sendo comum também em regiões mais distantes, a exemplo do Brasil, Jamaica, sul da Flórida, Hawaii e Suriname. Introduzida no Brasil pelos portugueses no século XVI, foi difundida pelos escravos que já conheciam seu uso na África. Atualmente está bem concentrada no Estado da Bahia, principalmente no Recôncavo e região cacaueteira, onde seus frutos são utilizados na alimentação humana e também de bovinos, principalmente para o agricultor que tem um ou dois animais "criados na corda". As folhas destas plantas constituem excelente forragem para o gado, o que é comprovado nas pastagens, onde se observa a forma da copa que parece ter sido podada na altura onde o animal pode alcançar ao esticar o pescoço. um dos problemas graves que está ocorrendo atualmente com esta espécie é a exploração indiscriminada da madeira desta planta para a confecção de móveis e esquadrias, estimulando a derrubada de considerável quantidade de árvores. Esta atividade contribui para reduzir a base genética desta espécie, sendo agravado mais ainda pelo fato de não haver a reposição destas árvores nas propriedades agrícolas.

METODOLOGIA:

Com a finalidade de amenizar, pelo menos em parte esta situação, foi planejado este trabalho que objetiva formar uma coleção de acessos desta planta visando à conservação de genótipos com características desejáveis para se tornarem matrizes fornecedoras de sementes. Neste trabalho, foram retirados garfos de plantas consideradas superiores com relação às características dos frutos, segundo opinião dos agricultores, que serviram como material para a enxertia e as mudas assim produzidas foram colocadas em campo, no município de São Felipe □ BA, em agosto de 2005 em uma propriedade particular na localidade Pau d'Alho, com parcelas formadas por 10 plantas organizadas em um delineamento experimental inteiramente casualizado com espaçamento (10 x 10)m, sendo que cada acesso repetido três vezes.

RESULTADOS:

Os resultados do pegamento da enxertia e número médio de brotações do enxerto foi regular, sendo possível verificar que de um modo geral, para a jaqueira que é uma planta latescente, sendo considerada pelos viveiristas como de enxertia difícil foi expressivo o sucesso da técnica, que pode ser atribuído a detalhes importantes na preparação do garfo e cuidados com o enxerto logo após a garfagem. Verificou-se que a maior parte das variedades não mostraram diferenças significativas quanto ao pegamento do enxerto, sendo o destaque para

genótipos Itapicuru e Tapera que se apresentaram superiores em relação a todos os outros.

CONCLUSÃO:

Dentre os acessos escolhidos apenas dois (Tapera e Itapicuru) já floresceram em 2010.

Palavras-chave: genótipo, preservação, *Artocarpus heterophyllus* Lam. .